

MEIO AMBIENTE ■ AMBIENTALISTAS ALEGAM QUE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO CORREM RISCOS COM A PRESENÇA DE INDÍGENAS

# Retirada de índios de reserva causa revolta

Movimentos em todo o Paraná garantem que convivência tem sido “pacífica e respeitosa”

**A INTENÇÃO DE PARTE DO SETOR AMBIENTALISTA** de retirar as comunidades indígenas de áreas de preservação, sobretudo dos parques nacionais, causou revolta no movimento indígena paranaense. O Conselho Indígena de Guarapuava, o mais atuante do estado, está protestando contra a manifestação de ambientalistas que querem retirar uma comunidade de cerca de 30 índios do

Parque Nacional do Superagüi, litoral paranaense.

O problema dos índios que vivem em parques nacionais está sendo analisado por uma comissão interministerial, coordenada pelos Ministérios do Meio Ambiente e da Justiça. Os ambientalistas alegam que o meio ambiente das áreas de preservação corre riscos com a presença de indígenas. Segundo os ambientalistas, os índios

são vítimas em potencial do aliciamento de brancos que querem explorar as áreas de preservação, seja pela extração de produtos florestais ou pela captura de animais silvestres.

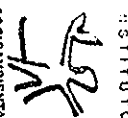
O presidente do Conselho Indígena de Guarapuava e vice-presidente do Conselho Nacional dos Povos Indígenas, Pedro Cornélio Seg Seg, em nota divulgada à imprensa, afirma que a manifestação dos am-

bientalistas é desrespeitosa com os índios. Segundo ele, a convivência dos índios com o meio ambiente tem sido “pacífica e respeitosa” por milhares de anos. Seg Seg questiona ainda se foram os índios que causaram tanta desgraça ao meio ambiente e conclui que, se existem áreas indígenas depredadas, o culpado é o homem branco.

O indigenista e assessor especial do governo para assuntos indígenas, Edívio Battistelli, afirma que a posição daqueles que defendem a expulsão dos índios dos parques nacionais reflete falta de informação da cultura indígena. Ele lembra que os parques nacionais foram criados sobre terras indígenas e que eles não saíram delas voluntariamente.

Para Battistelli, os índios devem ser inseridos no processo de proteção aos parques nacionais. “Por que esses índios não poderiam ser utilizados pelo Itama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente) como fiscais do parque?”, sugere Battistelli. Ele ainda lembra que se os índios são suscetíveis de serem aliciados pelos brancos, deve haver uma maior monitoração e fiscalização justamente das pessoas que fazem isso.

\* FERNANDO MARTINS

 <b>Instituto Socioambiental</b> <b>Documentação</b>	
Fonte	GAZETA DO POVO
Data	02/12/2000 Pg 14
Class.	627